

Os edifícios ocupados pela centenária Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas (SP) e sua história contada por um personagem

Camila Polido Bais Hagio

Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas

Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional

camilabais@yahoo.com.br

Maria Lucia Mendes de Carvalho

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional

maria.mendes@cps.sp.gov.br / marialuciamcarvalho@hotmail.com

www.memorias.cpsetec.com.br



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.

- Decreto nº 2118-B (28 de setembro de 1911) o Governo do Estado de São Paulo criou, organizou e regulamentou dois institutos profissionais na Capital, sendo um para o sexo masculino, denominado Escola Profissional Masculina e outro para o sexo feminino denominado Escola Profissional Feminina.
- Em seus mais de 106 anos de existência, a Escola Técnica Estadual (Etec) Getúlio Vargas estabeleceu-se em três endereços. Com a intenção de datar estas mudanças de edifícios, entendendo suas propostas, necessidades e a forma como os espaços são ocupados pela escola, esta pesquisa faz uso do acervo escolar de seu próprio Centro de Memória e da História Oral.



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.

- Projeto “Pesquisa sobre o Ensino Público Profissional no Estado de São Paulo: Memória Institucional e Transformações Histórico-Espaciais”, o qual foi uma parceria entre o Centro Paula Souza (CPS), o Centro de Memória da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (CME/USP), e a Fundação de Apoio à Pesquisa no Estado de São Paulo, no período de 1998 a 2002, sob a coordenação das professoras Júlia Falivene Alves (Cetec/CPS) e Carmen Silvia Vidigal de Moraes (CME/FEUSP).
- No final de 2016, acontece um movimento de retomada da organização do Centro de Memória e a Etec Getúlio Vargas é integrada ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza (GEPEMHEP/Cetec/CPS).



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.

- *Quando foi criado o GEPEMHEP - Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza (Cetec/CPS), em 2008, o grupo decidiu trabalhar com a cultura escolar, como categoria de investigação, utilizando os prontuários de alunos, os planos de cursos, os planos de ensino, as fotografias, os livros de matrículas, os livros e cadernos escolares, para buscar vestígios de memórias e de identidades do público da escola e dos docentes que por ela passaram. Os documentos por si só não permitem compreender a história vivida na escola. Por esse motivo a história oral vem sendo muito utilizada para identificar os sujeitos, os espaços, e as práticas escolares e pedagógicas em diferentes épocas. (CARVALHO, RIBEIRO, 2013:07)*



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.

- Segundo Suzana Lopes Salgado Ribeiro, “História Oral pode ser definida como um processo de trabalho que privilegia o diálogo e a colaboração de sujeitos considerando suas experiências, memórias, identidades e subjetividades, para a produção do conhecimento” (2013:13).
- Para a definição destes sujeitos ou grupo de entrevistados, Suzana Lopes Salgado Ribeiro apresenta dois importantes conceitos: comunidade de destino e colônia.



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.

- *Comunidade de destino: entende-se por comunidade de destino o acervo de experiências, que motivaram as razões do envolvimento e pertencimento ao grupo, podendo ser compreendida como todos os que de alguma forma se sentem ligados aos temas ou às atividades estudadas, sendo parte deste recorte um grande grupo de pessoas, que mantêm laços de afinidade e se encontram ligados por seus interesses.*
- *Colônia: A colônia, por sua vez, é o grupo de onde podem emergir os entrevistados de nossas pesquisas. Que estiveram mais intimamente ligados à experiência estudada. Pode ser um grupo menor, contido no grupo de pessoas da comunidade de destino. (CARVALHO, RIBEIRO, 2013: 20)*



- Mario laneta nasceu em São Paulo, em 01/05/ 1922, e foi aluno da primeira turma de Eletrotécnica da Escola Técnica Getúlio Vargas, em 1943. Entre 1948 e 1961, atuou como Técnico em Educação no Departamento do Ensino Profissional, mas em exercício na Escola Técnica Getúlio Vargas. Por diversas gestões foi vice-diretor ou diretor substituto da Etec Getúlio Vargas. Aposentou-se, em 1980.
- Foram realizadas duas entrevistas com o Sr. Mario laneta: em 19/01/2012 na sede do Centro Paula Souza, e em 31/01/2012, na residência do Sr. Mario



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.



Fachada do primeiro prédio da Escola Profissional Masculina da Capital.

Fonte: SAITO, 2010:168

Em novembro de 1911 iniciavam as atividades da primeira escola pública masculina profissionalizante da capital sob a direção de Aprígio de Almeida Gonzaga.

O primeiro endereço da Escola Profissional Masculina da Capital foi na rua Muller, nº 04, no bairro do Brás. Neste local a escola estava instalada em um prédio alugado e adaptado.

A escola oferecia os cursos de pintura, marcenaria, mecânica, funilaria e eletricidade, e curso noturno, tendo este último cinco opções: desenho profissional mecânico, desenho profissional para frentistas e pedreiros, desenho profissional para marceneiros, carpinteiros e pintores, desenho profissional para tecelões e curso prático de fiação e tecelagem, e por fim, curso de escultura e plástica.



Com o aumento expressivo de alunos interessados na escola, entre 1913 e 1915 foi encomendado um projeto para a construção de um edifício próprio e, em 1917, a escola é transferida para a Rua Piratininga, 105, no mesmo bairro do Brás.

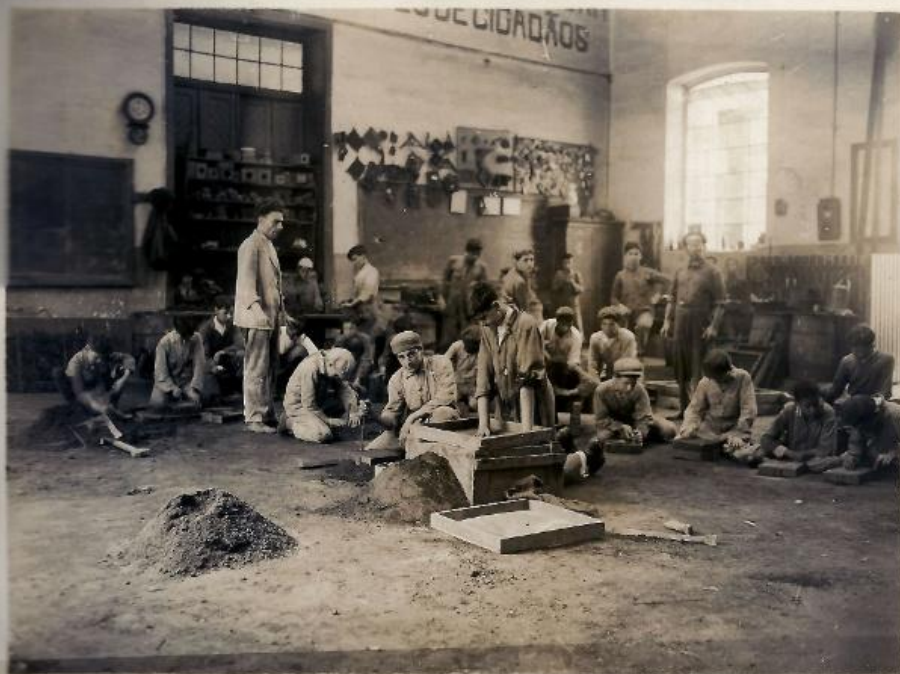
Em 2016, o prédio nº 105 da Rua Piratininga foi tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da cidade de São Paulo.



Fachada do edifício escolar na Rua Piratininga.
Fonte: GONZAGA, 1926:59



Secção de fundição-1º anno de mechanica.



Alunos em oficinas da escola na Rua Piratininga.
Fonte: Relatório de Direção Aprígio Gonzaga, 1926.

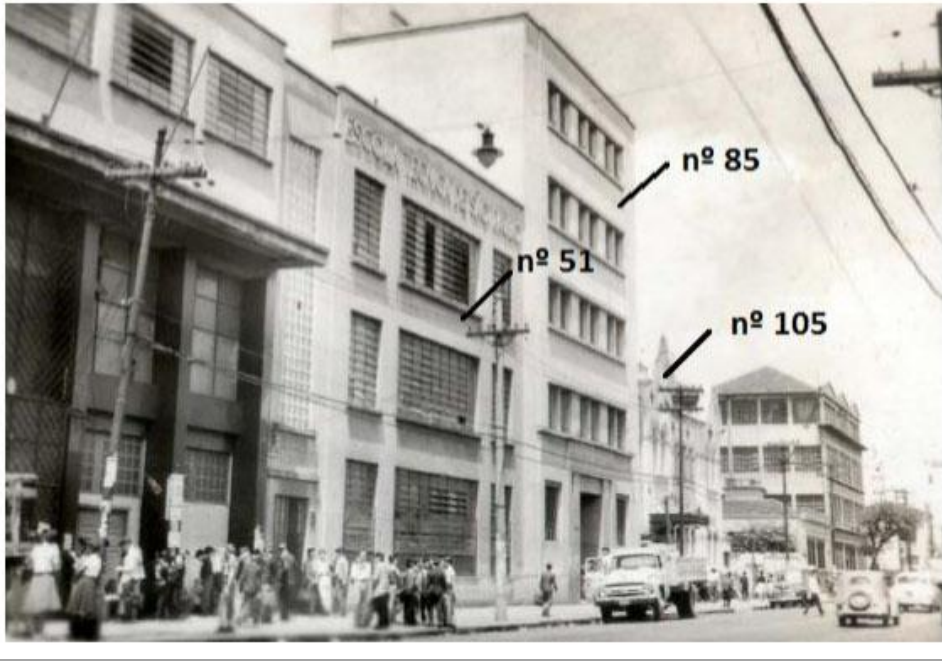


Curso de ajustagem e torneado,
2º e 3º annos.



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

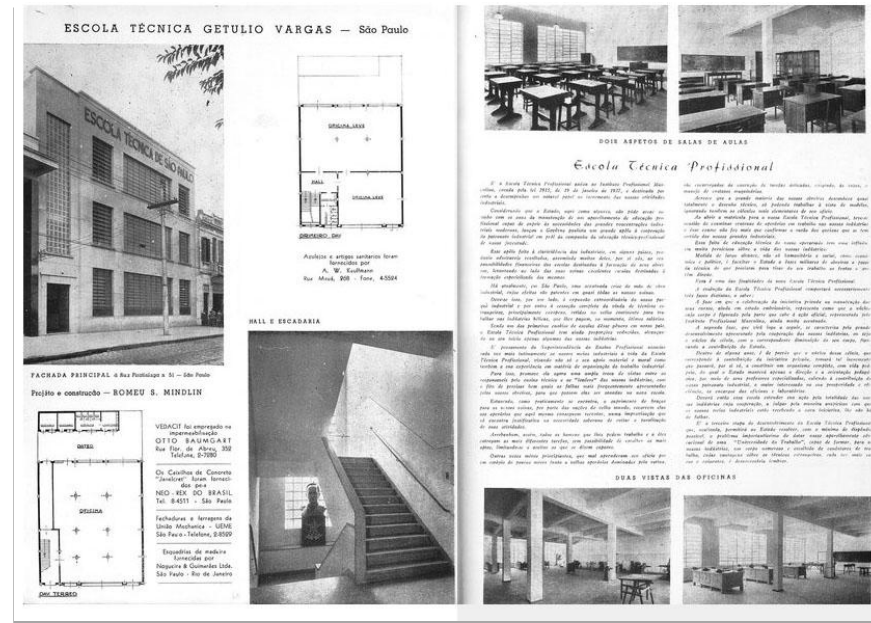
UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.



Visando atender o aumento da demanda dois novos prédios são construídos. O primeiro, no final da década de 1930, à Rua Piratininga, nº 85 e o segundo, em 1940, na mesma rua, no nº 51.

Fachadas dos prédios à Rua Piratininga, 51, 85 e 105, Escola Técnica Getúlio Vargas.

Páginas 60 e 61 da Revista Acrópole com reportagem sobre projeto de ampliação da Escola Técnica Vargas, na Rua Piratininga.



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL

Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.



Fachada do prédio à Rua Clóvis Bueno de Azevedo, Ipiranga,
Escola Técnica Getúlio Vargas

Fonte: acervo Centro de Memória da Etec Getúlio Vargas

Em 1964, devido à constante necessidade de mais vagas no ensino técnico, a escola foi desmembrada e outras duas escolas foram criadas. Foram divididas em 3 unidades, uma no bairro Ipiranga, à rua Moreira e Costa, s/n., (...) e nos bairros Tatuapé (...) e Vila Prudente.

Esta mudança foi realizada durante a gestão de nosso entrevistado, Mario laneta, e segundo nos conta as três escolas foram construídas durante o governo de Carvalho Pinto, sem o cuidado de construir prédios específicos para escolas técnicas.

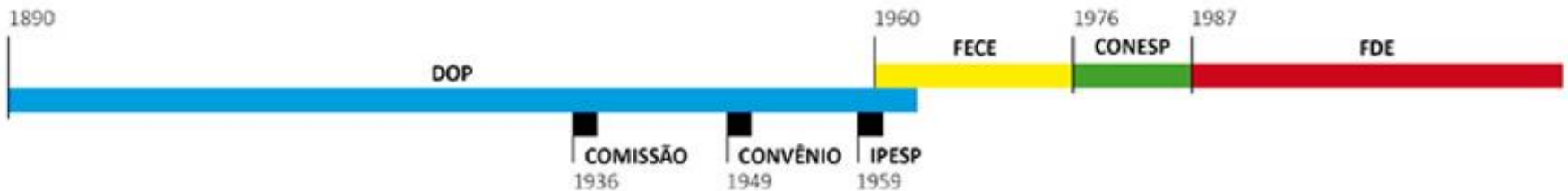


XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.

Segundo dissertação de Rita Beatriz Enge (2007) e baseado no depoimento de Mario laneta, podemos considerar que as mudanças de prédios da Etec Getúlio Vargas caminharam juntas com a expansão da rede física escolar estadual paulista, atualmente sob a responsabilidade da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), criada em 1987.

CRONOLOGIA DA CONSTRUÇÃO ESCOLAR PAULISTA



DOP: Departamento de Obras Públicas
IPESP: Instituto de Previdência do Estado de São Paulo
FDE: Fundação para o Desenvolvimento da Educação

FECE: Fundo Estadual de Construções Escolares
CONESP: Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo

<http://www.fde.sp.gov.br/PagePublic/Interna.aspx?codigoMenu=261&AspxAutoDetectCookieSupport=1>



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.

- Conforme aponta pesquisa de Enge (2012), foram construídas aproximadamente sete mil salas de aula no quadriênio 1959/1962 apenas para o ensino primário sob responsabilidade do DOP. Neste contexto, a Secretaria da Educação propôs a criação de um órgão específico dedicado ao planejamento escolar, e em 1960, cria e regulamenta o Fundo Estadual de Construções Escolares (FECE).
- Em 1982, a Escola Técnica Getúlio Vargas foi incorporada pelo Centro Paula Souza, juntamente, com outras cinco escolas técnicas públicas do estado de São Paulo.



Em 2012, a Unidade de Infraestrutura contava com vinte e seis funcionários atuando em dois departamentos: de “Obras” e de “Equipamentos e gestão imobiliária”; uma equipe de assistência técnica para licitações e uma célula administrativa de apoio para construir e reformar escolas técnicas e faculdades de tecnologia no Centro Paula Souza.

UIE – Coordenação Técnica



Tweet

Follow @paulasouzasp

A Unidade de Infraestrutura tem como atribuições prestar serviços na gestão do projeto à execução da obra e patrimônio imobiliário.



Fonte: <http://www.portal.cps.sp.gov.br/quem-somos/departamentos/uie/coordenacao-tecnica/default.asp>. Acesso em 26 abr. 2018.



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.

REFERÊNCIAS

“AMPLIAÇÃO da Escola Técnica Getúlio Vargas - São Paulo”. In: **Revista Acrópole**, São Paulo, n.63, p.60-64, jul, 1943. Disponível em <
<http://www.acropole.fau.usp.br/edicao/63> >

Acesso em 28 mar. 2018

BRASIL. Decreto nº 2118-B, de 28 de setembro de 1911. Organiza as escolas profissionais da capital, de acordo com a Lei nº 1214, de 24 de outubro de 1910 e dá-lhes regulamento. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 05 de novembro de 1911, p.4216.

Disponível em <http://dobuscadireta.imprensaoficial.com.br/default.aspx?DataPublicacao=19111105&Caderno=D>

[O&NumeroPagina=4216](http://dobuscadireta.imprensaoficial.com.br/default.aspx?DataPublicacao=19111105&Caderno=D)> Acesso em 28 fev. 2018

SÃO PAULO. Prefeitura do Município. Secretaria Municipal de Cultura. Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo. Tombamento do Edifício da Escola Profissional Masculina, atual Fórum Brás, na Rua Piratininga, 105. **Resolução no. 24/ CONPESP/ 2016**, de 04 de outubro de 2016. Disponível em: <

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/Re2416TombamentoPrimeiraEscolaProfissionalMasculinaPDF_1478277217.pdf>

Acesso em 6 abr. 2018.

CARVALHO, Maria Lucia M. Carvalho. Patrimônio, trabalho e educação. A arquitetura escolar como lugar de memórias e da história da educação profissional pública de São Paulo. **V Jornada de Recuperação de Patrimônio Histórico – Educativo: la arquitectura escolar**, em Buenos Aires/AR, em 7 de agosto de 2012. Disponível em:

http://www.bnm.me.gov.ar/proyectos/medar/actividades/v_patrimonio/doc/carvalho_ponencia.pdf. Acesso em: 06 abr. 2018.

CARVALHO, Maria Lucia M. Carvalho. RIBEIRO, Suzana Lopes Salgado. **História Oral na Educação**: memórias e identidades. São Paulo: Centro Paula Souza, 2013. Disponível em:

< <http://www.memorias.cpsctec.com.br/publicacoes/apostilas/historiaoral.pdf> > Acesso em 06 abr. 2018.



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.

REFERÊNCIAS

ENGE, Rita Beatriz. **Planejamento da rede física escolar**. Dissertação de mestrado. São Paulo: FAUUSP, 2007.

MELLO, Mirela Geiger de. **Arquitetura Escolar Paulista. Fundo Estadual de Construções Escolares – FECE: 1966-1976**. Dissertação de mestrado. São Paulo: FAUUSP, 2012.

MORAES, Carmem Sylvia Vidigal; ALVES, Júlia F. (Org.). **Escolas Profissionais Públicas do Estado de São Paulo: uma História em Imagens (Álbum Fotográfico)**. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico – Governo do Estado de São Paulo, 2002.

SÃO PAULO. Decreto n. 43.182, de 25 de março de 1964. Dispõe sobre o funcionamento da Escola Técnica Getúlio Vargas na Capital, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1964/decreto-43182-25.03.1964.html>
Acesso em: 09 abr. 2018.

SILVA, Paulo Eduardo. As raízes artísticas da Etec José Rocha Mendes: práticas pedagógicas e permanências. In: CARVALHO, Maria Lucia M. (org.). **Patrimônio Artístico, Histórico e Tecnológico na Educação Profissional**. São Paulo, Centro Paula Souza, 2015.

Fontes orais

IANETA, Mario. Entrevistado por Maria Lucia Mendes de Carvalho, no Centro Paula Souza, em São Paulo/SP, em 19 de janeiro de 2012^a, 24p.

IANETA, Mario. Entrevistado por Maria Lucia Mendes de Carvalho, em sua residência, em São Paulo, em 31 de janeiro de 2012^b, 25p.



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.

REFERÊNCIAS

Fontes de acervos

GONZAGA, Aprígio. Em redor da Escola Profissional Masculina da Capital (Obra comemorativa da instalação definitiva da Escola Profissional Masculina em seu prédio próprio, à rua Piratininga), em 1919. Diário Oficial, São Paulo.

GONZAGA, Aprígio. Escola Profissional Masculina da Capital. **Relatório do ano de 1926**. Centro de Memória da ETEC Getúlio Vargas.

GONZAGA, Aprígio. Escola Profissional Masculina da Capital. **Relatório do ano de 1927**. Centro de Memória da ETEC Getúlio Vargas.

SAITO, Mario Izumi. **Os egressos da “GV” do Brás: Escola Técnica Getúlio Vargas (1911 – 1963)**. São Paulo, 2010. Disponível em <http://www.cpsctec.com.br/memorias/livros/memorias/egressosgv.pdf>. Acesso em 28 fev. 2018.



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.

Galeria de Fotos no Encontro



Fórum de Coletivos de História Oral, Centro de Convenções da Unicamp, em 02/05/18



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.

Galeria de Fotos no Encontro



Maria Lucia Mendes de Carvalho (GPEMHEP/CPS) e a Dra. Suzana Ribeiro (UNITAU), em 02/05/2018



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.

Galeria de Fotos no Encontro



Mesa-redonda:

História oral e ativismo, com Dra. Joana Maria Pedro (UFSC) e Dr. Amilcar Pereira (UFRJ), em 04/05/2018



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.

Galeria de Fotos no Encontro



Simpósio temático – História oral e diversidade: as subjetividades e as identidades na educação e na produção de conhecimento, sob a coordenação da Dra. Suzana Ribeiro, apresentamos esse trabalho no Salão Nobre da FE/UNICAMP, em 04/05/2018



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.

Galeria de Fotos no Encontro



Doação da coleção de livros do projeto Gênero e Diversidade na Escola (GDE/UFABC)
Download gratuito – cursos.ufabc.edu/digitalplural



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.

Galeria de Fotos no Encontro



Doação da coleção de livros do projeto Gênero e Diversidade na Escola (GDE/UFABC)
Download gratuito – cursos.ufabc.edu/digitalplural



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.

Galeria de Fotos no Encontro



Professoras Camila P Bais Hagio e Maria Lucia M endes de Carvalho (GEPEMHEP/CPS), em 04/05/2018



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.

Galeria de Fotos no Encontro



Assembleia da ABHO, no Centro de Convenções/UNICAMP, em 04/05/2018



XIV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
Testemunhar por imagens: história oral e o registro audiovisual

UNICAMP/ Campinas, 2 a 4 de maio de 2018.